

o cartaz ilustrado

aula 4

a semântica do cartaz

professor: rico lins

A Estrutura

São diversos elementos que podem contribuir para organizar visualmente um cartaz, como por exemplo:

- 1. A COMPOSIÇÃO**
- 2. A GESTALT**
- 3. A GEOMETRIA**
- 4. O USO DE CORES**
- 5. O PRETO E BRANCO**

1. A composição

A composição é um elemento que pode conferir ao cartaz movimento, dinamismo, equilíbrio, etc.

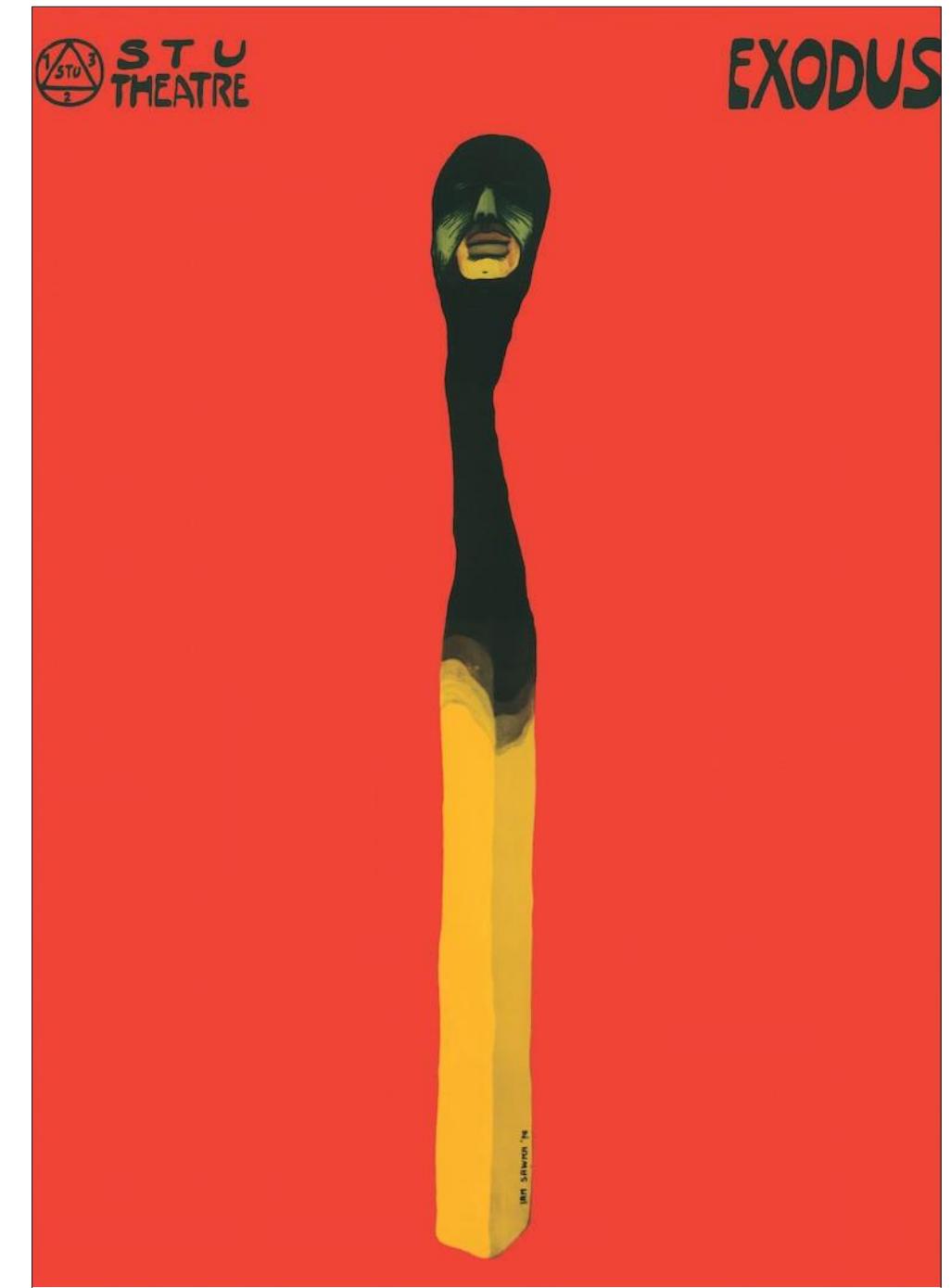
Ao lado exemplos de composições espiralada, diagonal e vertical.



Vladimir and Georgii Stenberg / Russia, 1929



Shigeo Fukuda / Japão, 1975



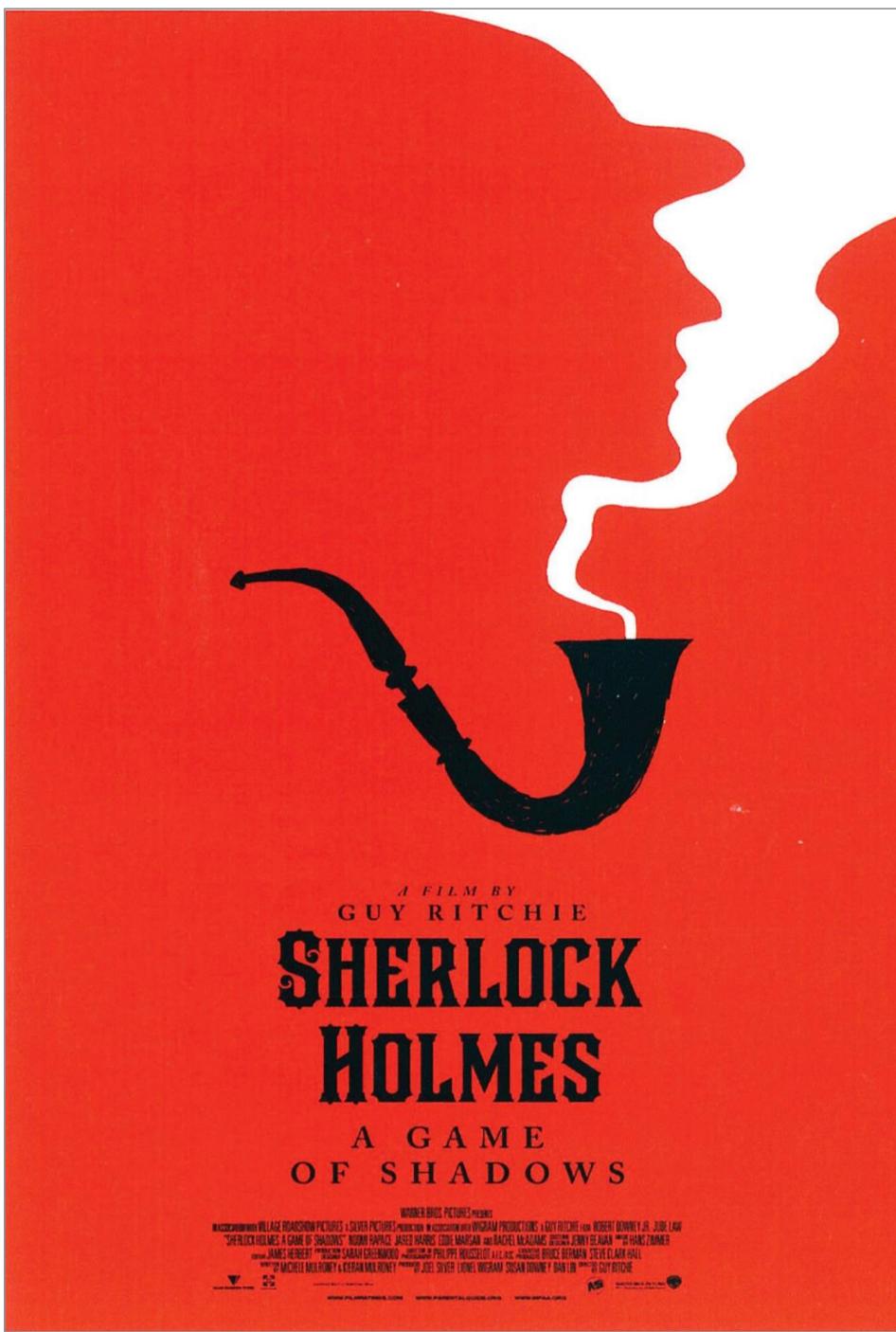
Ian Sawka / Polonia, 1974

2. A Gestalt

A “Gestalt”, teoria baseada na ideia da compreensão do conjunto para que haja a percepção das partes.

Existem seis princípios básicos que permeiam a teoria da Gestalt dos quais os três primeiros são exemplificados ao lado:

- figura/fundo
- continuidade
- semelhança
- proximidade
- preenchimento
- simplicidade



Leonard Noort / Canada, 2018



Niklaus Troxler / Suiça, 1992



Carlos Perrone / Brasil, 1993

3. A geometria

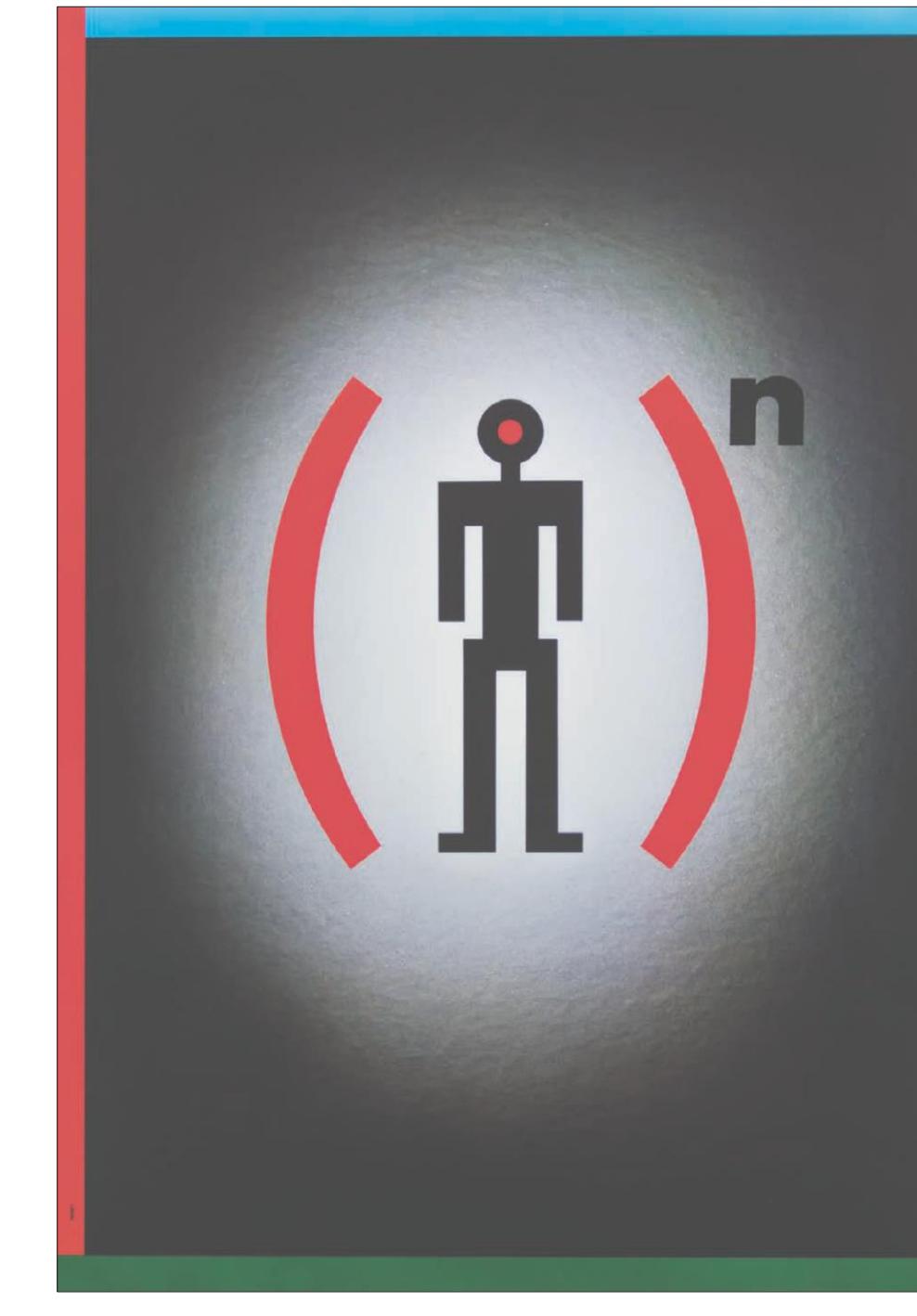
A geometria pode constituir um forte elemento de organização visual de um cartaz.

Além de organizar visualmente, a geometria cumpre a função de composição, acen-tuando a noção de ordem e equilíbrio espacial.

Observem nos exemplos ao lado a ausencia de linhas de demarcação da ilustração que se resolve totalmente a partir de áreas de cor justapostas.



Ikko Tanaka / Japão, 1959



Peret / Espanha, 1989

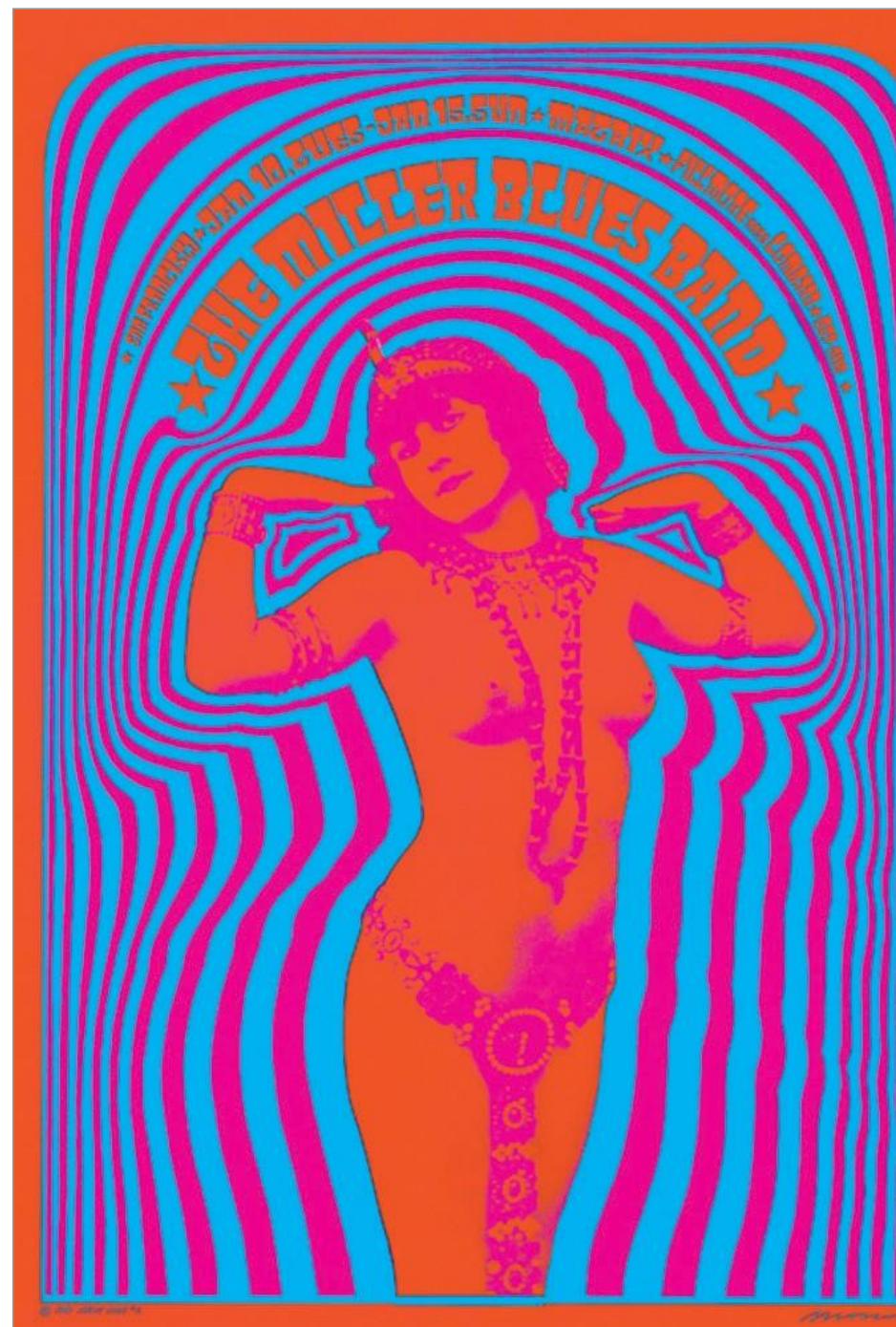


Santiago Pol / Venezuela, 2012

4. O uso das cores

A utilização das cores é muito importante na informação visual tanto pelo que significam quanto pela reação que causam ao olhar.

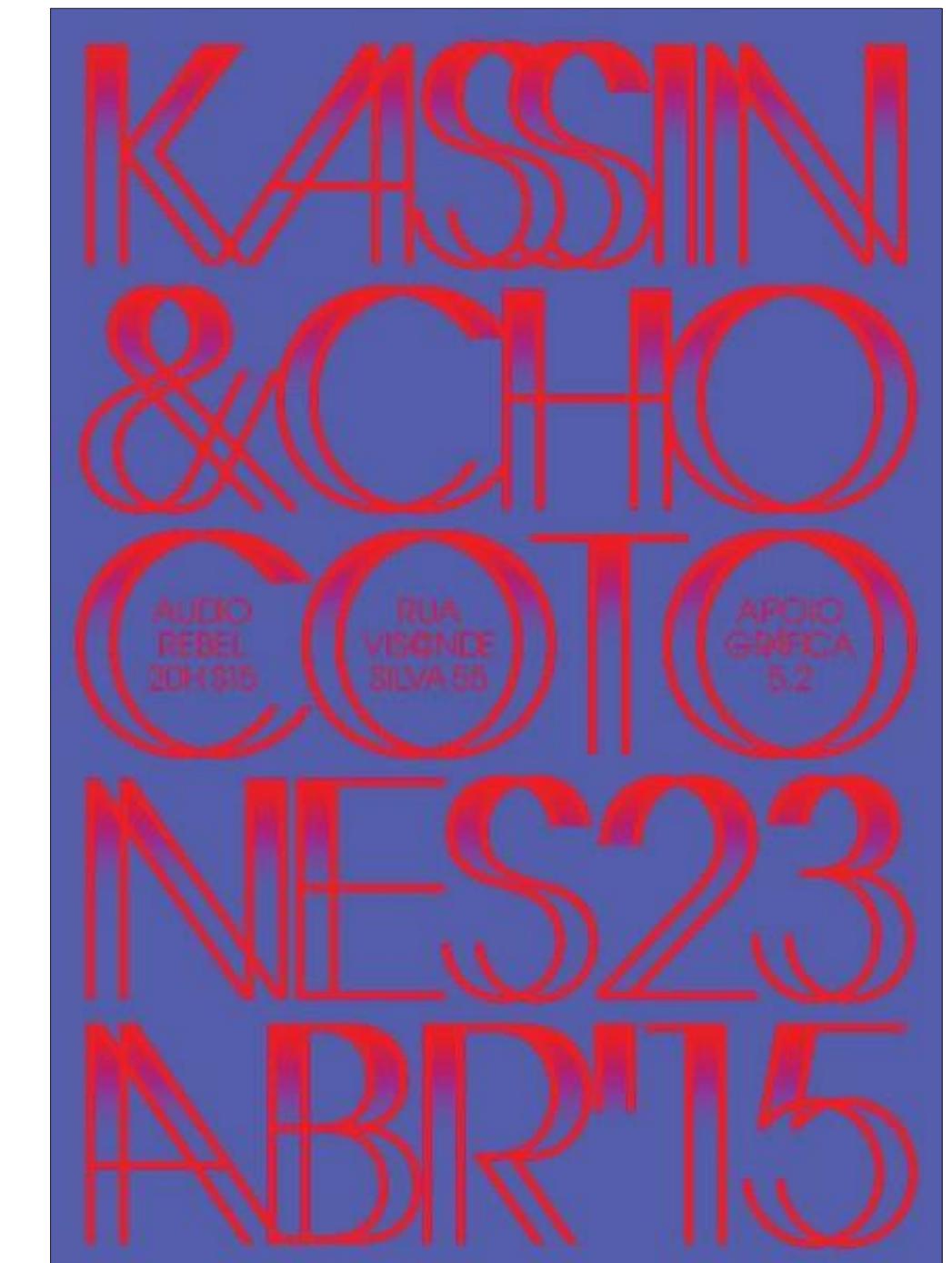
Em alguns casos o contraste das cores ocorre de forma vibrante muitas vezes chegando ao limite da legibilidade para seu impacto expressivo.



Victor Moscoso / EUA, 1967



Henning Wagenbreth / Alemanha, 2009

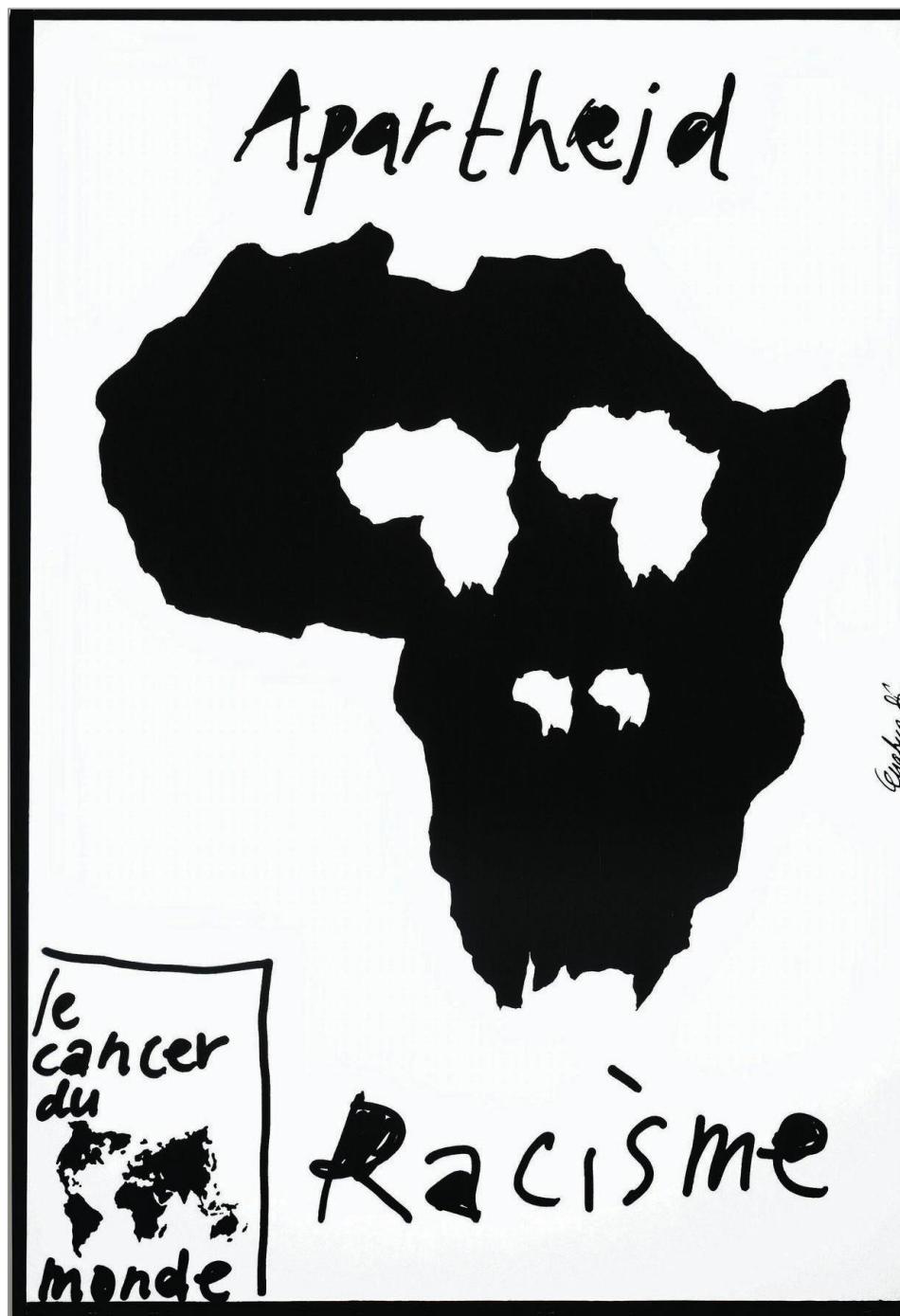


Thiago Lacaz / Brasil, 2015

5. O preto e o branco:

O uso do preto e branco enfatiza a simplicidade e a síntese, duas características constituintes do cartaz.

Econômicos e diretos, produzem forte impacto visual e podem ser reproduzidos por baixo custo através de todo e qualquer processo de impressão.



Grapus / França, 1986



Isidro Ferrer / Espanha, 2014



Rafic Farah / Brasil, 1989

Processo criativo:

Por definição o processo criativo é o processo de estruturação de um pensamento com o objetivo de exercer a criatividade em prol de alguma atividade necessária.

Dessa forma, executar um processo criativo é direcionar os esforços para nos capacitar a ter mais ideias.

Curiosidade, organização, repertório, experimentação e ousadia são alguns de seus elementos mais importantes.

Para que a criatividade aflore, é preciso que o indivíduo tenha a curiosidade despertada para resolver alguma questão.

Com esse gatilho inicial, é preciso ter uma estrutura para o que será feito.

Muitas pessoas naturalmente criativas provavelmente nem notam, mas existe um método sendo seguido e hábitos que fazem com que ele flua.

Processo criativo:

É um processo antes de tudo de investigação, descoberta e construção.

Apesar de não haver fórmulas mágicas ou uma regra que sirva pra todas as ocasiões podemos no entanto sistematizar alguns passos do processo criativo:

1. Preparação

O principal objetivo é fazer um estudo e uma pesquisa aprofundada sobre o projeto ou atividade.

Nesta etapa, você precisa definir onde pretende chegar, quais são as alternativas, as barreiras que podem atrapalhar o desenvolvimento, o público e outros fatores que impactam no problema.

Ao fim do processo, esses dados podem ser utilizados como base para a sua ideia.

Processo criativo:

2. Incubação

Após descobrir as principais informações sobre a sua demanda, você precisa deixar o medo de errar e a auto-sabotagem de lado para tirar as ideias do papel.

Outra dica interessante é ignorar o perfeccionismo, que é um dos principais vilões do processo criativo.

Tudo para ser feito necessita de um começo e a prática é fundamental ao processo de aperfeiçoamento.

E nunca se esqueça da importância do acaso e do inesperado! Lembre-se que, se prática leva à perfeição, o erro leva à excelência.

Criar é arriscar!

Processo criativo:

3. Iluminação

É o estalo que dá início à produção!

Acontece quando se consegue dar ordem às ideias iniciais fazendo associações livres e descobrindo relações entre elas.

Não é um passe de mágica e sim o resultado do caminho percorrido com empenho, entusiasmo e experimentação.

Após permitir que os pensamentos apareçam com liberdade, as ideias se conectam, ganham forma e os resultados começam a se estruturar.

Nesse ponto as ideias não são mais confusas e podem ser visualizadas com mais clareza.

Processo criativo:

4. Implementação

Chegou um dos momentos mais divertidos do processo, quando você coloca realmente a mão na massa.

Ideias são essenciais para desenvolver projetos, mas não faz sentido se elas ficam guardadas em seu pensamento ou documentadas na nuvem.

Megulhe no processo com prazer e determinação!

Seja original e aproveite!

Processo criativo

exemplos práticos

Apesar de cada processo criativo ser único e resultante da atenção que você dá ao seu desenvolvimento, descreverei com detalhes o caminho que eu mesmo percorri na criação de alguns projetos de cartazes de cinema.

Mesmo sendo processos individuais que ocorreram em diferentes contextos, creio que possam servir de referência.

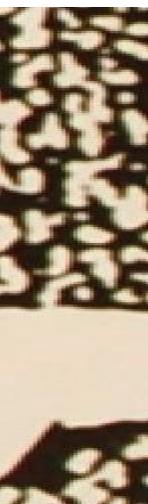
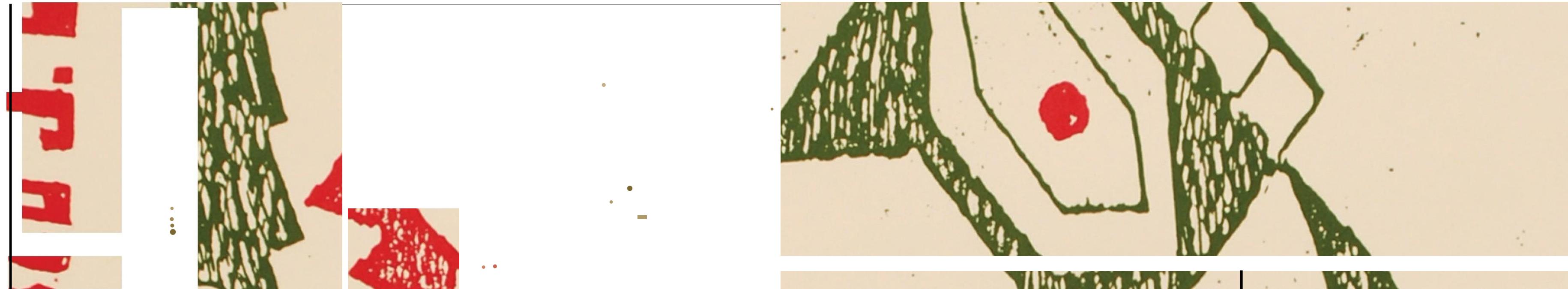
Processo criativo

exemplo prático 1

> Cartaz “La boca del lobo”

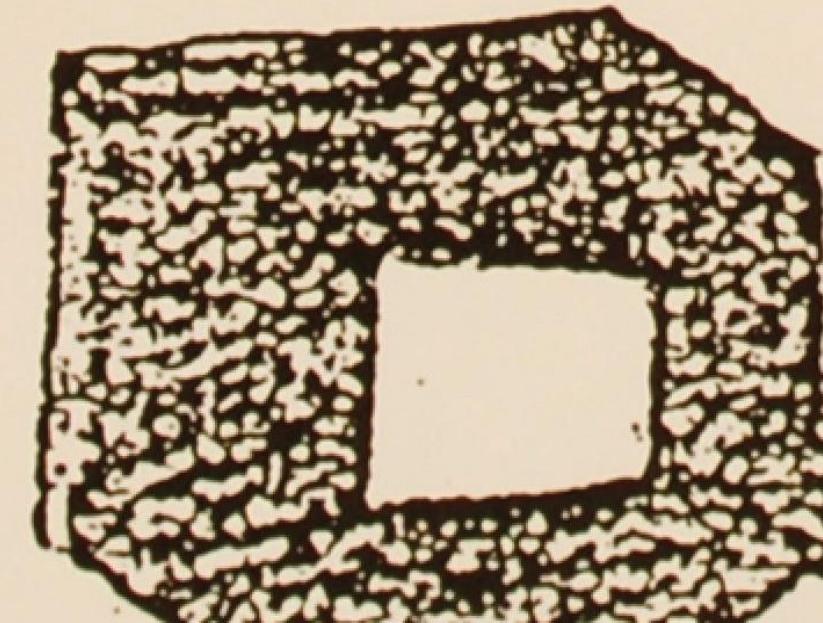
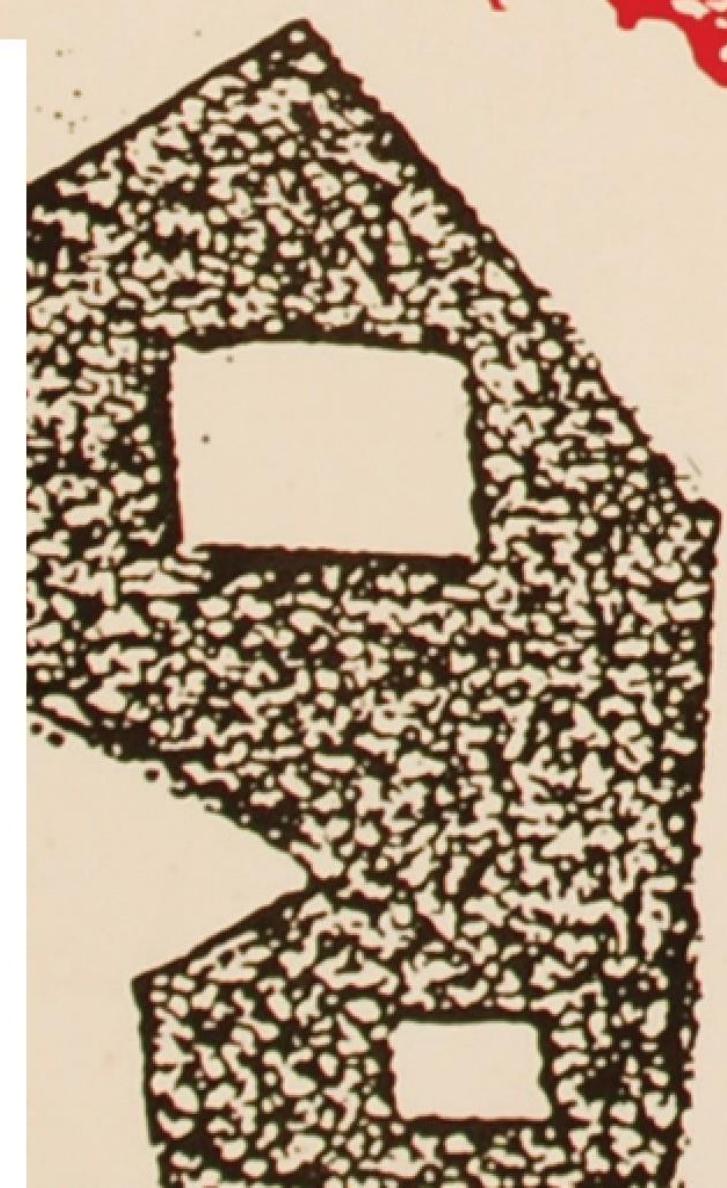
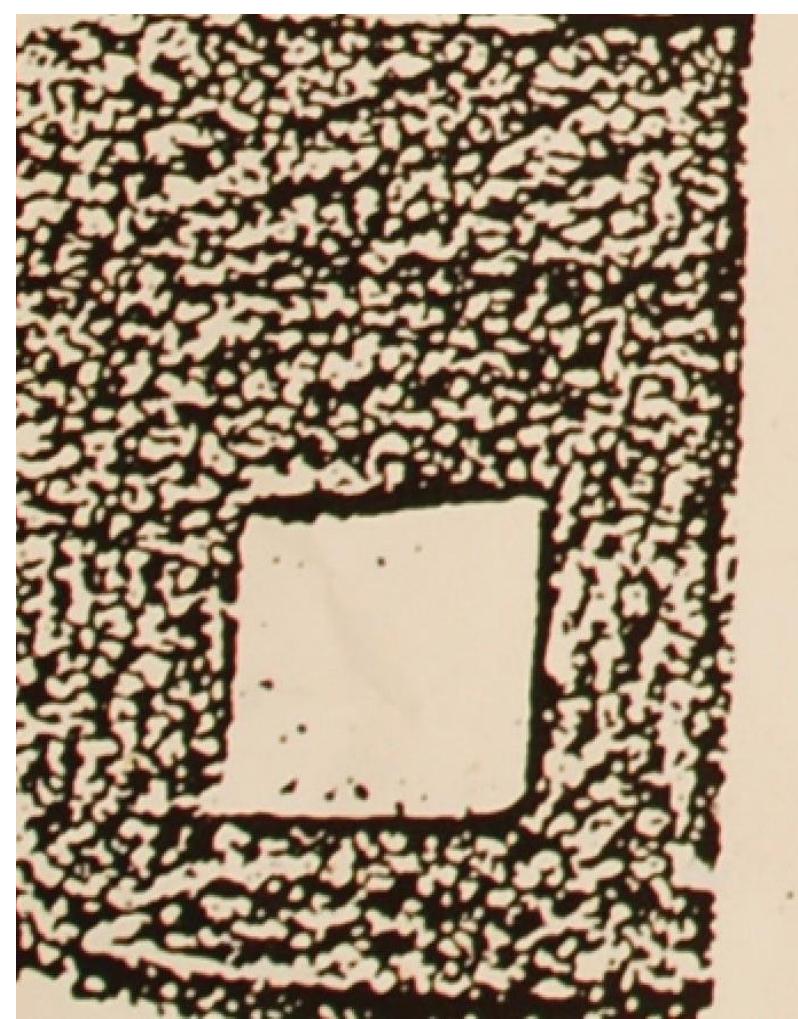
Nova Iorque, 1989





五
四
三





988/PRIZEWINN
1a JU
nr. 106 O 9a ou 1961
Al 387 S Al 10

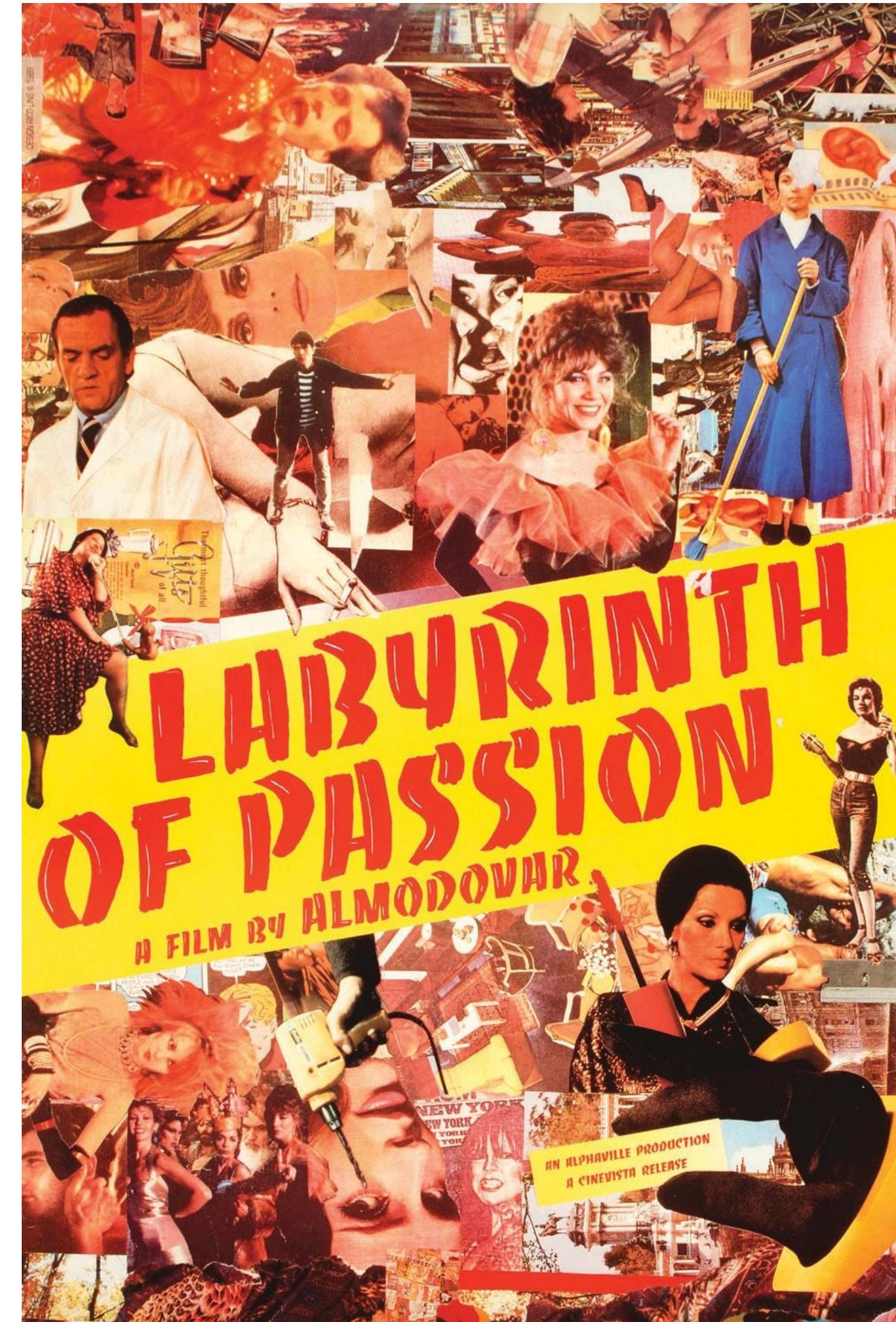


Processo criativo

exemplo prático 2

> Cartaz “Labyrinth of Passion”

Nova Iorque, 1989



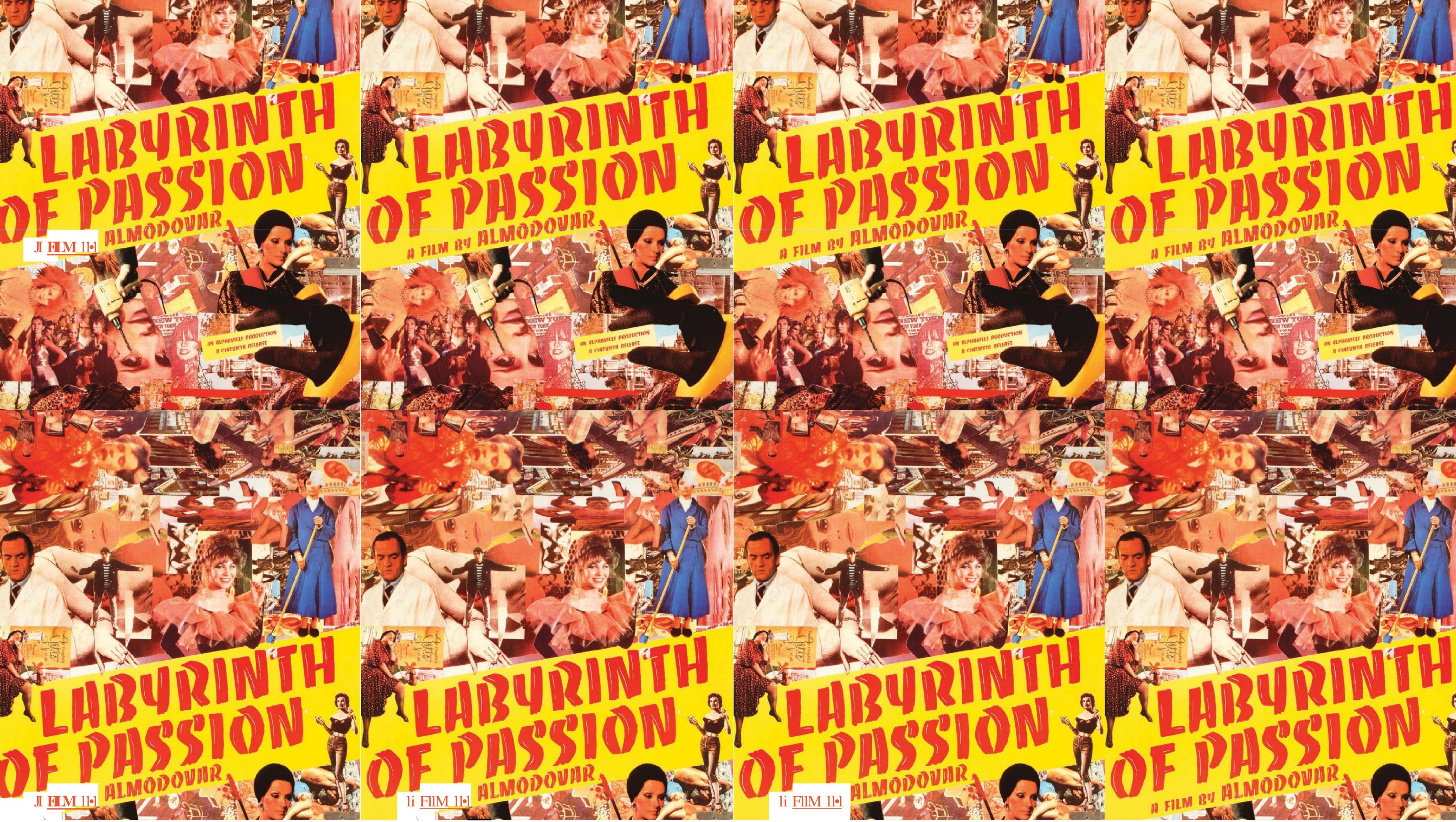




most thoughtful
gift of all...

LABYRINTH
OF PASSION

A FILM BY ALMODÓVAR



Processo criativo

exemplo prático 3

> Cartaz “Doces Poderes”

Rio de Janeiro, 1996





TIGA apresenta

JO FAGUNDES

TUCA ANDRADA

, TÚCA ANDRADA

SER 10 MAMBERTI
OTAVIO AUGUSTO

Um filme de

JUJU



OCA MR HADDAD, CATARINA DALA,
UDALRA, CHODIAZ, CRISTINA ACH,

DREATIS, JONAS BLOCH, OSÉ DE ARREI,
NOLAR, ISABEL CRISTINA DERA,
IN, VENE BARCELLOS, ZILM POLLESSA

ão de fotografia: ANTONIO QUZ MENDES
nagem: CEZAR MGLORI, VERA FRERE

Música: SACHA AMBACK
com ADRIANO CALCANHOTO

i, tal Samaritano/ Wá Pebóleo, ■:J;144 il1lí,,
:o-produção: BNBES/ Riofilme RIOFILME

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

PODERES

U que a IV pode fazer

a sua opinião

polo: Lei do Audiovisual - Lei da cultura - Lei municipal de incentivo à cultura